

Na Biblioteca Municipal de Cantanhede

Idosos do concelho assistem peça de teatro “Aníbal Milhais, um herói chamado Milhões”



Mais de uma centena de utentes de Centros de Dia e Lares de Idosos do concelho assistiram à representação teatral, sob o tema “Aníbal Milhais, um herói chamado Milhões”, que decorreu no auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede, a 18 de janeiro.

Na abertura da sessão esteve Pedro Cardoso, vice-presidente da autarquia, que se congratulou com esta iniciativa, sublinhando a importância de “manter viva a memória do passado, enaltecendo a coragem, a heroicidade e o valoroso contributo prestado por este exemplo do soldado Milhões, que foi possível resgatar do anonimato, pois como ele, como muitos outros foram heróis na forma como defenderam e se empenharam neste combate que tinha como horizonte, restabelecer a paz”, destacou ainda o trabalho que Diogo Carvalho tem vindo a desenvolver e apresentou “o seu interessante currículo que nos fez antecipar um excelente momento de teatro”. A terminar o autarca relembrou a figura de “Aníbal Milhais, um homem cuja bravura ainda hoje é enaltecida”, concluiu Pedro Cardoso.

A peça de teatro é inspirada no livro com o mesmo nome, da autoria de José Jorge Letria, tendo sido adaptada por Diogo Carvalho, para posteriormente ser representada. A encenação conta a história de Aníbal Augusto Milhais, um militar transmuntano, natural de Valongo, que combateu na 1ª Grande Guerra. Conhecido como o Soldado Milhões, ficou na memória de todas as pessoas como um exemplo de coragem e de bravura num dos momentos mais negros da História do século XX. O seu ato heroico na Batalha de La Lys, salvou dezenas de militares portugueses e britânicos e, por esse feito, foi o soldado português mais condecorado entre os que participaram na 1.ª Grande Guerra.

Estiveram presentes na sessão utentes do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ançã, Centro Social e Comunitário da Varziela, Lares de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede e da Fundação Ferreira Freire, de Portunhos, da Associação Social, Cultural e

Ecológica da Póvoa da Lomba (PLASCE), Centro Paroquial de Solidariedade de Cadima, das Comissões de Melhoramentos de Vilamar e do Corticeiro de Cima, Centro Paroquial de Solidariedade Social de Febres e da Associação Social, Cultural e Recreativa da Camarneira. Sobre Diogo Carvalho

Diogo Carvalho é ator e monitor do Projeto de Responsabilidade Social da Imprensa Nacional Casa da Moeda, da Delegação da Região Centro - Coimbra.

É natural de Coimbra, profissionalizou-se como ator no Curso Profissional de Artes do Espetáculo – Interpretação, no Colégio de São Teotónio, em 2013. No ano 2014 concluiu o primeiro ano do Curso Intensivo de Teatro Musical, na escola InDance, do Porto e em 2016, o curso de Produção nas Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico de Bragança, na Escola Superior de Educação. Em 2018 terminou a licenciatura de Teatro e Educação, na Escola Superior de Educação de Coimbra.

No teatro participou, até à data, nos espetáculos «O Despertar da Primavera», com encenação de Ricardo Correia; «Enquanto os Lobos Uivam», com encenação de António Fonseca e Pedro Lamas; «A Sagração da Primavera», com coreografia e direção de Leonor Barata e «O Mistério de Belém», com encenação de Isabel Craveiro. De 2013 a 2016 frequentou o curso de canto lírico no Conservatório de Música de Coimbra, tendo participado no Concurso Nacional de Canto, em Aveiro, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, onde obteve o primeiro lugar.

Em 2016, foi convidado pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, S.A. para autor e ator no projeto "Plano de Responsabilidade Social", a partir da coleção dos livros "Grandes Vidas Portuguesas", destinado a um público infantojuvenil, com o objetivo de divulgar a cultura Portuguesa e incentivar o gosto pela leitura e pela escrita. Neste âmbito tem vindo a desenvolver oficinas em diversas escolas da região centro.

Também em 2016 foi convidado por Filipe La Féria a integrar, como cantor, o espetáculo musical «A Volta ao Mundo em 80 Minutos», 9 meses em cena no Casino Estoril.

Desde 2017 que é professor e diretor artístico do curso de Teatro Musical na Dance N´Arts School, em Coimbra. No ano letivo de 2017/2018 dirigiu a Oficina de Iniciação Teatral, promovida pelo CITEC, no Teatro Esther de Carvalho. Atualmente encenou o musical infantil, «Pluft, o Fantasminha», de Maria Clara Machado, uma produção ADN de Palco. Frequenta o primeiro ano do Metrado em Estudos Artísticos, variante de Teatro e Estudos Teatrais e Performativos, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.